

## PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2023

Versão do Documento: **01**

Elaborado: Conselho de Executivo

Aprovado: Conselho de Administração (Ata n.º 362)

Assembleia Geral (Ata n.º 101)

Comunicado: Assembleia Geral (Ata n.º 101)

Disseminado: Internet / Intranet / Secretaria / Partes Interessadas

Entrada em vigor a partir de: 01 | 01 | 2023

em: NOV | 2022

15 | 12 | 2022

19 | 12 | 2022

em: 19 | 12 | 2022

em: JAN | 2023

em:

Revisão em: NOV | 2023



## Índice

Índice de Quadros de Infografias .....	3
Plano de Atividades.....	4
1. Preâmbulo.....	5
2. Documentos de Suporte - Plano de Atividades.....	7
3. Apresentação e Caracterização da Instituição .....	8
3.1. Denominação Social .....	8
3.2. Apresentação da Instituição.....	8
3.3. Regime Jurídico .....	8
3.4. Dados de Contacto .....	8
3.5. Outros Dados.....	8
3.6. Certificações .....	8
3.7. Visão, Missão, Lema e Valores .....	9
3.8. Unidades e Serviços (Disponibilizados) .....	9
3.9. Público-Alvo das Unidades e Serviços .....	9
3.10. Área de Atuação (Territorial).....	10
3.11. Recursos Físicos – Infraestruturas.....	10
3.12. Recursos Físicos – Frota de Viaturas .....	10
4. Organograma de Gestão Institucional .....	11
5. Recursos Humanos.....	12
5.1. Quadro de Recursos Humanos.....	12
5.2. Caracterização do Quadro de Recursos Humanos .....	13
5.3. Formação e Desenvolvimento dos Colaboradores.....	14
6. Desafios Estratégicos/Objetivos do Plano de Atividades - 2023.....	16
7. Projetos, Iniciativas, Atividades e Eventos - 2023.....	18
7.1. ...A Promover .....	18
7.2. ...A Participar .....	20
8. CERCIFAF - Número de Clientes a Apoiar - 2023 (Quadro Síntese).....	21
9. Ações de Melhoria a Implementar.....	22
10. Monitorização e Avaliação .....	25
11. Considerações Finais .....	26
Orçamento .....	27
1. Nota Introdutória .....	28
Orçamento - 2023 .....	29
Gastos.....	29
Rendimentos .....	31
Resultado.....	32
Orçamento de Investimentos .....	32

## Índice de Quadros de Infografias

1 - Infografia 01 - Visão, Missão, Lema e Valores .....	9
2 - Infografia 02 - Área de Atuação (Territorial).....	10
3 - Quadro 01 - Recursos Físicos - Infraestruturas .....	10
4 - Quadro 02 - Recursos Físicos - Frota de Viaturas.....	10
5 - Infografia 03 - N.º de Viaturas por Antiguidade.....	10
6 - Infografia 04 - Organograma.....	11
7 - Quadro 03 - Recursos Humanos .....	12
8 - Infografia 05 - N.º de Colaboradores em Função do Sexo .....	13
9 - Infografia 06 - N.º de Colaboradores por Sexo, em Função da Faixa Etária .....	13
10 - Infografia 07 - N.º de Colaboradores por Sexo, em Função das Habilitações Académicas.....	14
11 - Infografia 08 - N.º de Colaboradores por Sexo em Função do Grupo Profissional .....	14
12 - Quadro 04 - Plano de Formação e Desenvolvimento dos Colaboradores .....	15
13 - Quadro 05 – Áreas de Necessidade de Formação e Desenvolvimento Profissional .....	15
14 - Quadro 06 - Desafios Estratégicos/Objetivos .....	16
15 - Quadro 07 – Projetos, Iniciativas, Atividades e Eventos... A Promover .....	18
16 - Quadro 08 – Projetos, Iniciativas, Atividades e Eventos... A Participar.....	20
17 - Quadro 09 - Número de Clientes a Apoiar pelos Serviços/Unidades.....	21
18 - Quadro 10 - Ações de Melhoria - 2023 .....	22
19 - Quadro 11 - Totais Orçamentados.....	28

**Plano de Atividades**

---

**2023**

## 1. Preâmbulo

*Definir um Plano de Ação, não é uma perda de tempo, mas sim a efetivação dele.  
É através da planificação, que transformamos os Sonhos em Realidade.*

O presente documento é o último Plano de Atividades e Orçamento (Anual), que irá ser elaborado dentro da estratégia institucional (Plano Estratégico) preconizada pelo Conselho de Administração (CA) da CERCIFAF – Cooperativa de Educação, Reabilitação, Capacitação e Inclusão de Fafe, C.R.L., para o quadriénio 2020-2023.

Sendo um instrumento de gestão que reflete a estratégia de atuação (objetivos estratégicos) desta instituição, este adota uma cultura de compromisso, exigência e transparência, onde se pretende enumerar e identificar os objetivos específicos a atingir, as atividades a desenvolver, investindo, por um lado, numa gestão racional e criteriosa dos recursos necessários a alocar à sua concretização, e, por outro, investindo na valorização e desenvolvimento do seu capital humano e na melhoria dos equipamentos e infraestruturas disponibilizados às diferentes partes interessadas. É nesta linha de pensamento que as atividades apresentadas foram definidas, sempre tendo como referência a Visão, Missão, Lema e Valores da CERCIFAF, e os princípios emanados pela Norma EQUASS, sistema da Qualidade à qual a instituição se encontra vinculada.

Posto isto, cumpre ao (CA) da CERCIFAF, apresentar o Plano de Atividades e Orçamento para o exercício de 2023, a ser apresentado, analisado e votado em sede de Assembleia Geral.

A elaboração deste plano de atividades e do seu orçamento que o traduz em números, tem subjacente um combinado de hipóteses sobre o comportamento de algumas variáveis externas, sejam elas económicas, políticas ou sociais que, considerado o cenário macroeconómico, condicionam definitivamente a evolução do funcionamento institucional no horizonte de projeção. As linhas de ação aqui projetadas têm em conta critérios de eficiência, eficácia e qualidade, tendo em vista a existência de uma instituição sustentável por via da sua ação operacional, com o objetivo de melhorar o seu desempenho. Assume particular relevância a imprescindibilidade de criar formas de diversificação das fontes de financiamento, geradoras dos recursos indispensáveis ao seu funcionamento, desenvolvimento e crescimento, assim como, a redução das despesas ao nível da estrutura e funcionamento, sempre com o mote de manter ou melhorar a qualidade dos serviços prestados aos clientes.

Neste seguimento e tendo por base as necessidades já sinalizadas e identificadas, a Instituição assume como grandes desafios para o próximo ano:

1. O início da Ampliação/Construção do Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI), sito em Fornelos, que irá permitir a duplicação da capacidade instalada de 30, para 60 vagas, dando assim resposta à lista de espera que atualmente se apresenta;
2. A reconversão e requalificação dos espaços físicos e equipamentos, sendo intenção realizar obras de reabilitação dos edifícios: Sede (ao nível do seu interior, agora que o exterior já se encontra em fase de conclusão), no CACI D. Aurora Ribeiro e Castro (ao nível do seu exterior, recuperação das fachadas); e no Lar Residencial (intervenção geral, interior e exterior, em termos de pintura);
3. Por fim, será considerada a renovação da frota automóvel, no sentido de responder às solicitações das pessoas apoiadas e da estrutura institucional.

Em linha com o exposto o CA compromete-se em procurar conciliar os grandes objetivos definidos com um justo equilíbrio entre a despesa e a receita, com a adoção de uma política de rigor e controlo da execução financeira, não obstante o período particularmente difícil e exigente, da conjuntura nacional e internacional, o compromisso será implementar políticas de sustentabilidade económica e ambiental, e acima de tudo, continuar a ser uma entidade de referência no Município de Fafe.

## 2. Documentos de Suporte - Plano de Atividades

Para a elaboração do presente Plano de Atividades foi tido em conta os contextos, nacional e europeu, quer do ponto de vista das prioridades estabelecidas, quer dos enquadramentos políticos e técnicos que é possível considerar. Além dos pressupostos anteriores, é considerado os contributos inscritos em sede de planificação para o próximo ano, das diversas Unidades e Serviços que fazem parte da Organograma Institucional.

Neste contexto, o Plano de Atividades toma por referência os seguintes instrumentos ou documentos:

- ✓ Documentos de referência Externa:
  - Convenção dos Direitos das Pessoas com Deficiência;
  - Agenda 2030 das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável;
  - Estratégia Nacional para a Inclusão das Pessoas com Deficiência 2021-2025.
  
- ✓ Documentos de referência Interna:
  1. Gerais:
    - Plano Estratégico da CERCIFAF – 2020-2023;
    - Plano de Atividades e Orçamento – 2022.
  
  2. Específicos (Plano de Atividades das Unidades/Serviços):
    - Serviço de Intervenção Precoce (SIP)/ Equipa Local de Intervenção 5 (ELI5);
    - Centro de Educação e Reabilitação (CER);
    - Centro de Recursos para a Inclusão (CRI);
    - Centro de Formação e Emprego (CFE);
    - Centro de Recursos (CR)/ Centro de Recursos para a Qualificação e Emprego<sup>1</sup> (CRQE);
    - Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI);
    - Estruturas Residenciais - Lar Residencial e Lar de Apoio (ER);
    - Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS);
    - Clube Desportivo da CERCIFAF;
    - Serviços de Transporte.
  
  3. Outros Documentos:
    - Plano de Formação e Desenvolvimento dos Colaboradores;
    - Relatório de Sugestões e Reclamações.

De realçar, que além dos documentos enunciados, existem uma série de outros, que orientam, definem, regulamentam e registam toda a vida institucional, com vista à persecução dos objetivos definidos e de uma melhoria continua associada à qualidade dos serviços prestados.

---

<sup>1</sup> Em processo de transição de Centro de Recursos (CR) para Centro de Recursos para a Qualificação e Emprego (CRQE), de acordo com a legislação aplicável.

### 3. Apresentação e Caracterização da Instituição

#### 3.1. Denominação Social

CERCIFAF - Cooperativa de Educação, Reabilitação, Capacitação e Inclusão de Fafe, C.R.L.

#### 3.2. Apresentação da Instituição

A CERCIFAF é uma Cooperativa de Solidariedade Social de utilidade pública, criada em 1978, que tem como missão a defesa incondicional dos direitos de públicos desfavorecidos, designadamente de pessoas com deficiência e/ou incapacidade, apoiando a sua participação e (re) integração na vida social e profissional, promovendo o exercício pleno da sua cidadania através de um conjunto integrado de ações e serviços personalizados e de valor.

Atua nos domínios do ensino especial, formação e emprego, atividades de capacitação e inclusão, atividades socialmente úteis, apoio em residência e no domicílio, através de processos e métodos de intervenção integrados, numa perspetiva holística da pessoa e da sua situação.

Assume-se como líder na área da prestação de serviços sociais, na zona geográfica em que intervém, sempre com o foco no cliente e na plena satisfação das suas expectativas. Privilegiando uma atuação descentralizada, em que se estabelece relações de compromisso com parceiros locais, regionais e/ou nacionais, e se pauta pela procura e identificação de oportunidades de melhoria em parceria com outras entidades, públicas e privadas, na busca incessante de processos e ideias inovadoras, bem como na definição de procedimentos de operação mais eficazes e eficientes, que conduzam a um desempenho superior da Instituição, enquadrado na sua estratégia de desenvolvimento sustentado e concretização dos objetivos individuais de cada cliente.

#### 3.3. Regime Jurídico

Cooperativa de Solidariedade Social.

Equiparada a IPSS, desde 15 de setembro de 1999.

#### 3.4. Dados de Contacto

Sede

Rua 9 de Dezembro, n.º 99

4820-161 FAFE

Contactos

Tel. (+351) 253 490 830

Email: geral@cercifaf.pt

Internet e Redes Sociais

[www.cercifaf.pt](http://www.cercifaf.pt)

Facebook

Youtube

#### 3.5. Outros Dados

NIPC

500 860 602

CAE<sup>2</sup>

88102-R3 / 87302-R3 / 85591-R3 / 85600-R3 / 88910-R3 / 88990-R3

Data de Fundação: 25-10-1978 (Diário da República n.º 293 – III Série de 22-12 1978).

Pessoa Coletiva de Direito Privado Sem Fins Lucrativos.

Instituição de Utilidade Pública: (Diário da República nº 287 – II Série de 15 –12 – 1987).

#### 3.6. Certificações

- European Quality in Social Services (EQUASS), Nível: Assurance.

- Entidade Formadora certificada pela Direção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho (DGERT).

<sup>2</sup> CAE - Classificação Portuguesa de Atividades Económicas.

### 3.7. Visão, Missão, Lema e Valores

#### 1 - Infografia 01 - Visão, Missão, Lema e Valores



### 3.8. Unidades e Serviços (Disponibilizados)

- Serviço de Intervenção Precoce (SIP)/ Equipa Local de Intervenção 5 (ELI5);
- Centro de Educação e Reabilitação (CER);
- Centro de Recursos para a Inclusão (CRI);
- Centro de Formação e Emprego (CFE);
- Centro de Recursos (CR)/ Centro de Recursos para a Qualificação e Emprego<sup>3</sup> (CRQE);
- Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI) – 2 Unidades;
- Estruturas Residenciais - Lar Residencial e Lar de Apoio (ER);
- Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS).

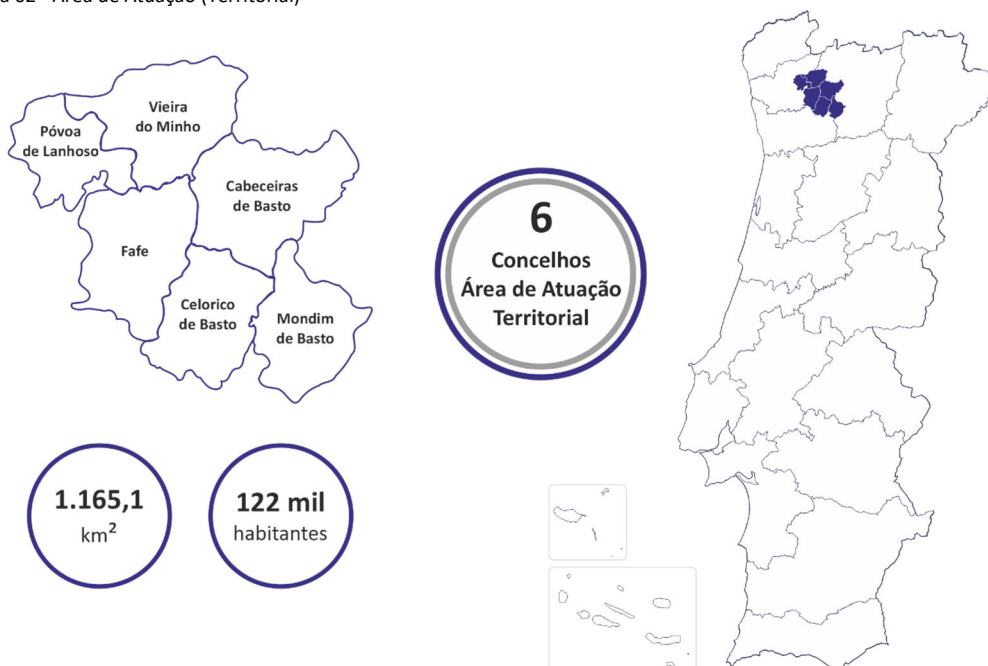
### 3.9. Público-Alvo das Unidades e Serviços

- Crianças, jovens e adultos, com diversidade funcional e necessidades de apoio e intervenções especializadas dentro do leque de dimensões que a Instituição possui resposta (que vão desde a intervenção precoce, à educação, reabilitação, formação, emprego, ocupação, residência, desporto adaptado, participação e inclusão social);
- Pessoas e Famílias em situação de vulnerabilidade e emergência social.

<sup>3</sup> Em processo de transição de Centro de Recursos (CR) para Centro de Recursos para a Qualificação e Emprego (CRQE), de acordo com a legislação aplicável.

### 3.10. Área de Atuação (Territorial)

2 - Infografia 02 - Área de Atuação (Territorial)



Fonte: INE (2021), Censos 2021, Portugal: INE, Instituto Nacional de Estatística.

### 3.11. Recursos Físicos – Infraestruturas

3 - Quadro 01 - Recursos Físicos - Infraestruturas

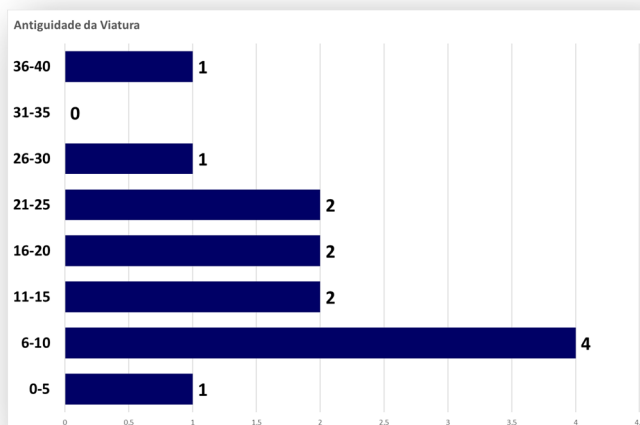
<b>CERCIFAF (Sede)</b>		Rua 9 de Dezembro, n.º 99 - 4520-161 Fafe	<b>Proprietário</b>
<b>CACI</b>		Rua de Ferreiros, n.º 296 - 4820-426 Fornos Fafe	
<b>Estruturas Residenciais (ER)</b>	<b>Lar Residencial</b>	Rua Dr. Rui Adérito Valente, n.º 66 - 4820-103 Fafe	<b>Arrendado</b>
	<b>Lar de Apoio I</b>	Rua da Noruega n.º 100, 1.º Esq. - 4820-196 Fafe	
	<b>Lar de Apoio II</b>	Rua da Noruega n.º 55, 2.º Dto. - 4820-196 Fafe	
<b>SAAS</b>		Rua de Damão n.º 5 - 4820-212 Fafe	

### 3.12. Recursos Físicos – Frota de Viaturas

4 - Quadro 02 - Recursos Físicos - Frota de Viaturas

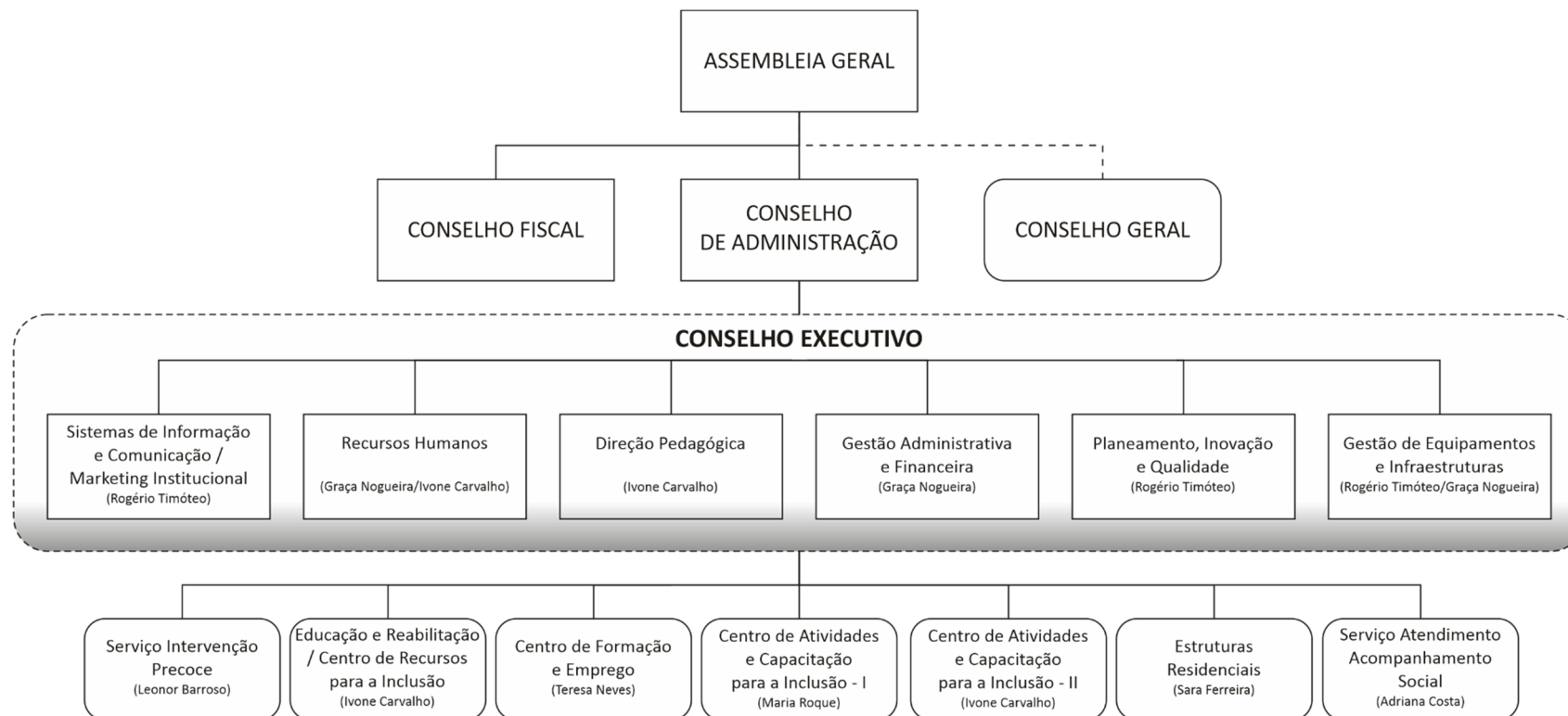
Tipologia de Viatura	N.º de Viaturas
Ligeiros (até 5 Lugares)	5
Ligeiros (até 9 Lugares)	4
Ligeiros (de Mercadorias)	1
Pesados (de Passageiros)	3
<b>Total de Viaturas</b>	<b>13</b>

5 - Infografia 03 - N.º de Viaturas por Antiguidade



## 4. Organograma de Gestão Institucional

6 - Infografia 04 - Organograma



O grafismo anterior representa a estrutura organizacional da Instituição, onde é possível verificar a sua hierarquização e as relações entre as diferentes Unidades e Serviços.

## 5. Recursos Humanos

### 5.1. Quadro de Recursos Humanos

Em termos de Recursos Humanos a CERCIFAF tem ao seu dispor uma equipa de profissionais, multidisciplinar, qualificada nas mais diferentes áreas de atuação, e que intervêm nas diversas Unidades e Serviços que a Instituição possui, com o intuito de dar resposta às solicitações dos seus clientes.

Para efeitos de apresentação do Quadro de Recursos Humanos da Instituição para o ano de 2023, os mesmos foram classificados em 2 níveis, Internos e Externos (Prestadores de Serviços, Estágios e Voluntários), sendo que, ao nível dos Internos, os mesmos encontram-se organizados por Grupo Profissional, com a projeção do fluxo de entradas e saídas, para o ano em análise.

7 - Quadro 03 - Recursos Humanos

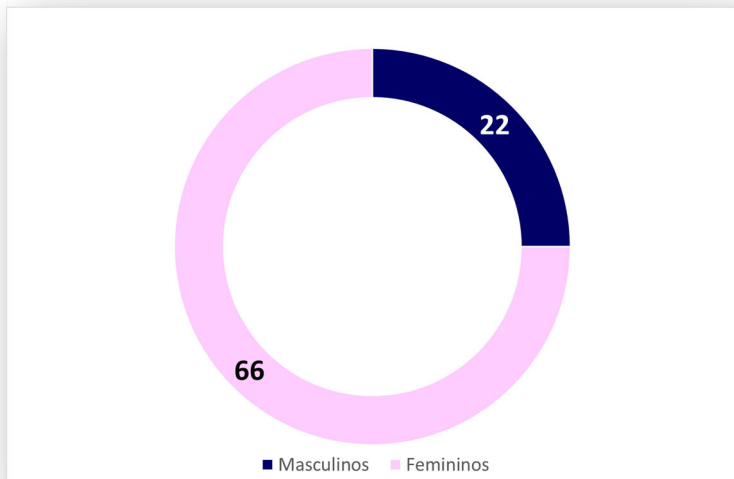
Grupo Profissional	N.º de Colaboradores	
Internos	Atual	Fluxo de Entrada/Saída
Gestão	2	-
Diretor/a Técnico/a	5	-
Administrativos	4	-
Apoio Social (Técnico de Serviço Social, Técnico de Intervenção/Mediação Social, Técnica de Mediação e Emprego e Psicólogo)	6	-
Técnicos de Reabilitação (Terapeuta da Fala, Terapeuta Ocupacional, Fisioterapeuta e Psicomotricista)	17	-
Monitores/Formadores (Monitor CACI, Formador CFE e Formador de Habilitação e Reabilitação)	14	-
Auxiliares/Ajudantes Ação Direta (Auxiliar CACI, Ajudante de Ação Direta, Auxiliar de Serviços Gerais e Ajudante de Ação Educativa)	19	-
Pessoal de Apoio (Motorista, Cozinheiro, Encarregado de Serviços Gerais, Limpeza e Guarda-Noturno)	7	-
Regime Emprego Protegido	10	1
Subtotal	<b>84</b>	<b>1</b>
Baixa Médica Prolongada	1	-
Licenças s/ Vencimento	3	-1
Subtotal	<b>4</b>	<b>-1</b>
<b>Total (Internos)</b>	<b>88</b>	
Externos	Atual	Fluxo de Entrada/Saída
Prestadores de Serviços - Médicos	2	-
Subtotal	<b>2</b>	-
<b>Estágios</b>		
Agrupamento de Escolas de Fafe - Curso Técnico de Auxiliar de Saúde	-	1
Estágio Profissional (Psicóloga)	-	1
Subtotal	-	<b>2</b>
<b>Voluntários</b>		
Camara Municipal de Fafe – Programa “Ser Solidário”	-	1
Subtotal	-	<b>1</b>
<b>Total (Externos)</b>	<b>5</b>	
<b>Total</b>	<b>93</b>	

No seguimento do Quadro de Recursos Humanos, temos a realçar que o número de colaboradores contemplado no quadro anterior, no grupo profissional “Auxiliares/Ajudantes Ação Direta”, do nível “Interno”, sofre uma ligeira majoração, em 5 (cinco) colaboradores, fruto do Protocolo de Cooperação estabelecido entre a CERCIFAF, a Câmara Municipal de Fafe, a Escola Secundária de Fafe e a Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação de Fafe, que

visa assegurar os apoios necessários aos alunos que frequentam a escola pública, que estejam condicionados ao nível da saúde, nas funções de mobilidade, nos domínios sensório-motor, cognitivo ou psicológico, os quais por força das limitações de capacidade e restrições de participação, carecem de apoios constantes em tarefas diárias específicas.

### 5.2. Caracterização do Quadro de Recursos Humanos

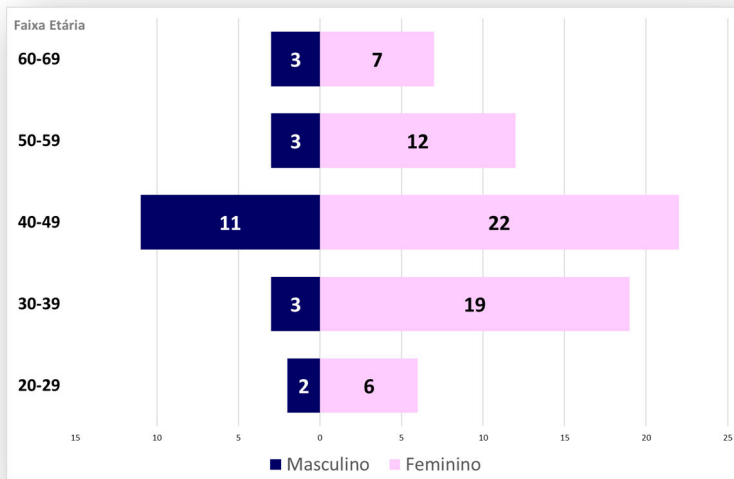
8 - Infografia 05 - N.º de Colaboradores em Função do Sexo



N.º Total de Colaboradores: 88

Percentagem:  
25% - Masculinos  
75% - Femininos

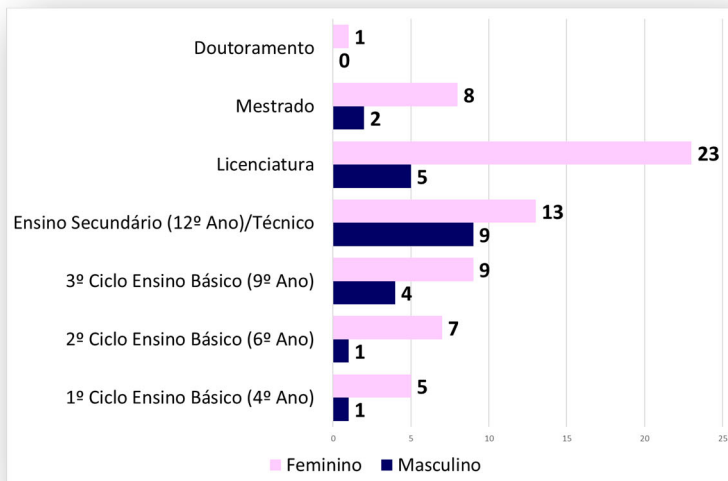
9 - Infografia 06 - N.º de Colaboradores por Sexo, em Função da Faixa Etária



N.º Total de Colaboradores: 88

Percentagem:  
20-39 Anos – 34,1%  
40-49 Anos – 37,5%  
50-69 Anos – 28,4%

## 10 - Infografia 07 - N.º de Colaboradores por Sexo, em Função das Habilitações Académicas

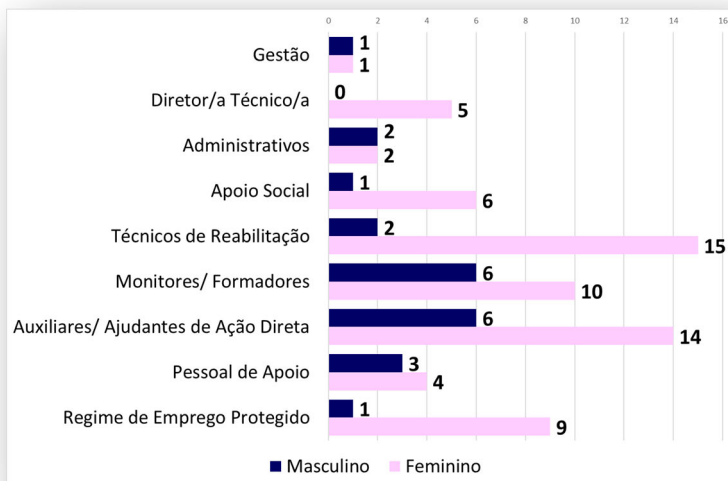


N.º Total de Colaboradores: 88

Percentagem:

1,1% - Doutoramento  
 11,4% - Mestrado  
 31,8% - Licenciatura  
 25% - Ensino Secundário  
 14,8% - 3.º Ciclo  
 9,1% - 2.º Ciclo  
 6,8% - 1.º Ciclo

## 11 - Infografia 08 - N.º de Colaboradores por Sexo em Função do Grupo Profissional



N.º Total de Colaboradores: 88

Percentagem:

2,27% - Gestão  
 5,68% - Diretor/a Técnico/a  
 4,55% - Administrativos  
 7,95% - Apoio Social  
 19,32% - Técnicos de Reabilitação  
 18,18% - Monitores/ Formadores  
 22,73% - Aux./ Ajud. Ação Direta  
 7,95% - Pessoal de Apoio  
 11,36% - R. Emp. Protegido

### 5.3. Formação e Desenvolvimento dos Colaboradores

A CERCIFAF enquanto Instituição do setor social considera os seus colaboradores o seu maior ativo, ou seja, é para a Instituição e o seu CA, de extrema pertinência o investimento em ações de formação e desenvolvimento pessoal e profissional do seu capital humano, uma vez que este, acabará por se repercutir num impacto positivo ao nível das melhorias de desempenho dos seus colaboradores e consequentemente da qualidade dos serviços prestados.

Nesta sequência, é importante realçar que os Planos de Formação e Desenvolvimento dos Colaboradores da CERCIFAF, não se cingem ao planeado, nem nunca excluem a possibilidade de estes participarem e frequentarem outras ações de formação, tidas como importantes no âmbito da sua evolução profissional, tal como se tem verificado ao longo dos últimos anos. Aliás, de referir que as ações de formação que são programadas de modo mais esporádico e que não carecem de um agendamento prévio, são aquelas que denotam uma maior expressão e adesão junto dos colaboradores da nossa Instituição. Assim sendo, e tendo em conta esta constatação,

podemos assumir que os números aqui vinculados acabam por ser sempre superados de forma muito significativa em sede de relatório.

Em virtude do exposto, informamos que no Plano de Formação e Desenvolvimento dos Colaboradores delineado para 2023, encontram-se previstas 5 ações de formação, com uma previsão de envolvimento de 26 colaboradores, a ser dinamizadas por entidades externas.

12 - Quadro 04 - Plano de Formação e Desenvolvimento dos Colaboradores

Designação da Ação	Tipologia	N.º de Participantes	N.º de Horas
COMCADES II	Externa	1	35h:00m
Mudar as Organizações para Promover a Inclusão Social	Externa	3	37h:30m
Fórum da Economia Social para a Igualdade	Externa	5	2h:00m
Prevenção e Primeiros Socorros	Externa	12	7h:00m
Software InnuxTime Advance	Externa	5	4h:00m
<b>Total</b>		<b>26</b>	<b>85h:30m</b>

Não obstante a projeção efetuada no quadro anterior, a Instituição compromete-se no cômputo geral a atingir uma taxa de envolvimento dos colaboradores em ações de formação (programadas e não programadas), na ordem dos 50%.

A par das ações de formação acima designadas, cabe ainda destacar as Áreas de Formação e Desenvolvimento Profissional cuja necessidade de investimento foi previamente diagnosticada, arrogando o desígnio de diligenciar a concretização de ações de formação/informação para reforço de competências e conhecimentos nessas temáticas, para as quais ainda não existe calendarização. Propõe-se então o fortalecimento de competências de alguns grupos/categorias profissionais em 3 diferentes áreas de desenvolvimento, consideradas pertinentes no exercício das suas funções.

13 - Quadro 05 – Áreas de Necessidade de Formação e Desenvolvimento Profissional

Áreas de Formação e Desenvolvimento Profissional	Serviço/Unidade	Objetivos
Transição de Centro de Atividades Ocupacionais para Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão	CACI	<ul style="list-style-type: none"> <li>Capacitar, habilitar e apoiar os colaboradores no processo de transição desta resposta social, dotando-os de conhecimentos e ferramentas relativamente aos termos e às condições técnicas de instalação, organização e funcionamento a que deve obedecer a resposta social do CACI.</li> </ul>
Rendimento Social de Inserção (RSI)	SAAS	<ul style="list-style-type: none"> <li>Diversificar a abrangência do conhecimento qualificado da equipa técnica no âmbito das disposições legais, regras e regulamentos inerentes à atribuição do Rendimento Social de Inserção (RSI), uma vez que aquando da Transferência de Competências para o Município de Fafe, este serviço passou a ser também responsável pelo atendimento e acompanhamento de beneficiários de RSI.</li> </ul>
Serviços Administrativos	Secretaria/Contabilidade	<ul style="list-style-type: none"> <li>Reciclar conhecimentos e competências técnicas no âmbito do trabalho administrativo e de suporte à Instituição. Nomeadamente, no que concerne à utilização de ferramentas informáticas de uso comum na área administrativa, técnicas de redação, preenchimento e arquivo de documentação, noções básicas de inglês, entre outros.</li> </ul>

## 6. Desafios Estratégicos/Objetivos do Plano de Atividades - 2023

O quadro que se segue, realiza a compilação e acompanhamento dos objetivos previstos em sede de Plano de Estratégico da CERCIFAF, e transpõe-os para o Plano de Atividades e Orçamento de 2023.

14 - Quadro 06 - Desafios Estratégicos/Objetivos

Objetivos Estratégicos	Objetivos Gerais	Objetivos Específicos	Indicadores de Avaliação da Execução	Meta de Execução
Modernizar e adequar as Infraestruturas e Equipamentos Sociais.	Modernização e Melhorias dos Espaços Interiores – Edifício-Sede	- Pintura de diversos Espaços Interiores; - Intervenção e Recuperação dos interiores ao nível de Carpintaria; - Intervenção e Recuperação da Instalação Elétrica, em determinadas zonas.	- N.º de Salas Recuperadas.	50 %
		- Criar Projeto para a Modernização do Ginásio.	- 1 Projeto Elaborado e Aprovado pelo CA.	100 %
		- Definir o Fim a que se destina e criar Projeto para a Requalificação da Sala 64.	- 1 Projeto Elaborado e Aprovado pelo CA.	100 %
	Ampliar a Resposta Social Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI) D.ª Aurora Ribeiro e Castro (DARC)	- Lançamento do Curso Público.	- Concurso Público lançado e Finalizado, com o procedimento adjudicado.	100 %
		- Início das obras de Ampliação/Construção do CACI.	- Data de Início da Obra; - N.º de Autos de Medição Executados (Periodicidade Mensal).	60 %
	Desenvolvimento e Consolidação da Sustentabilidade das Respostas Sociais	- Projetar a conversão do Lar de Apoio para Residência Autonomização e Inclusão (RAI).	- Conversão finalizada da Resposta Social.	100 %
		- Clarificação do modo de funcionamento e financiamento do Serviço de Intervenção Precoce na Infância (SIP) da CERCIFAF, junto do Instituto da Segurança Social, I.P. (ISS).	- N.º Reuniões Realizadas com o ISS; - Acordo de Cooperação (reformulado).	100 %
		- Aplicar a legislação aplicável e efetuar a conversão do Centro de Recursos (CR) em Centro de Recursos para a Qualificação e Emprego (CRQE).	- Conversão finalizada da Resposta Social.	100 %
	Controlo e Planeamento Financeiro	Programar e monitorizar os investimentos	- Alienar a Propriedade da CERCIFAF, sito em Medelo.	- Contrato de Venda da Propriedade.
- Canalizar a Verba obtida da Venda (Propriedade sito em Medelo), para a Ampliação/Construção do CACI (Rubrica - Capitais Próprios);			- Relatório de Contas de 2023 e 2024.	100 %

Objetivos Estratégicos	Objetivos Gerais	Objetivos Específicos	Indicadores de Avaliação da Execução	Meta de Execução
Reorganização dos Serviços/Unidades	Redefinir a estrutura dos serviços e necessidades de Recursos Humanos	- Reajustamento dos Recursos Humanos às necessidades das Respostas Sociais;	- N.º de admissões de Colaboradores realizadas.	100 %
	Reorganização dos Processos de Trabalho	- Redefinir o Organograma de Gestão; - Reestruturar Procedimentos de Trabalho (Calendarização de Tarefas; Responsabilidades; Metas...); - Revisão de Documentos.	- N.º de Reuniões efetuadas do Conselho Técnico; - Mapa de Calendarização da Revisão/Aplicação dos Documentos;	100 %
Capacitar o Desenvolvimento dos Recursos Humanos	Capacitar o Desenvolvimento dos Recursos Humanos	- Reorganizar Quadros e Carreiras Profissionais.	- Revisão do Sistema de Gestão de Recursos Humanos; - Revisão do Manual de Funções e Competências.	100 %
		- Rever a Avaliação de Desempenho.	- Revisão do Sistema de Avaliação de Desempenho Profissional do Colaborador.	100 %
		- Promover o Desenvolvimento Profissional e Capacitação dos Colaboradores.	- Taxa de Execução do Plano de Formação e Desenvolvimento dos Colaboradores.	100 %
Inovação e Certificação	Capacitar e Qualificar a Instituição	- Implementação das Recomendações e Sugestões enunciadas em Relatório da Auditoria EQUASS.	- N.º de Recomendações e Sugestões implementadas.	100 %
	Rever Certificação DGERT	- Solicitar o alargamento da Certificação a outras áreas de educação e formação.	- N.º de áreas adicionadas à Certificação.	100 %
Reforçar a Ligação à Comunidade e Parceiros	Aprofundar o Trabalho em Parceria	- Promover o Trabalho Intercooperativo.	- N.º de Reuniões realizadas com outras entidades.	100 %
		- Reforço da Participação nas Redes Sociais.	- N.º de Participações nas Reuniões de Núcleo Local de Inserção (NLI) de Fafe; - N.º de Participações nas Reuniões do Núcleo Executivo da Rede Social de Fafe; - N.º de Participações nas Reuniões no Consórcio do Projeto Ei! - Educação para a Inclusão - E8G - Sol do Ave.	100 %
Desenvolver estratégias de Comunicação e Marketing Social	Atualizar Página de Internet Institucional	- Estar presente na "Internet" com conteúdo atualizado e relevante.	- Publicar "On-Line" a Página Institucional da CERCIFAF.	100 %
	Criar Valor – Potenciação da Notoriedade e Imagem da CERCIFAF	- Estimular a Cocriação e Incentivar a Filantropia Social.	- N.º de Filantropos Angariados.	100 %
		- Potenciar o Investimento de Mecenato Social.	- N.º de Investimentos Realizados ao abrigo do Mecenato Social.	100 %
		- Aprofundar Estratégias e Medidas de Investimento em "Naming" <sup>4</sup> , "Fundraising" <sup>5</sup> , etc...	- Valor de Capital angariado ao abrigo das Estratégias de "Naming" e "Fundraising".	100 %

<sup>4</sup> Naming – É o ato de atribuir um nome de uma personalidade pública, privada ou empresa, etc..., a um projeto, instalação física ou outra, com o intuito de ao mesmo tempo que é promovido esse nome, o mesmo financia a concretização da ideia ou espaço a implementar.

<sup>5</sup> Fundraising – É uma metodologia que busca criar processos, para que seja possível a captação de fundos/recursos para o desenvolvimento e financiamento de um projeto.

## 7. Projetos, Iniciativas, Atividades e Eventos - 2023

O Presente capítulo pretende dar realce aos Projetos, Iniciativas, Atividades e Eventos, a Promover e a Participar, pelos Serviços/Unidades da CERCIFAF, durante o ano de 2023.

### 7.1. ...A Promover

15 - Quadro 07 – Projetos, Iniciativas, Atividades e Eventos... A Promover

Atividade	Local	Objetivos	Participantes a Envolver	Indicadores de Avaliação da Execução	Responsáveis	Período de Execução
45.º Aniversário da CERCIFAF	CERCIFAF (Sede)	- Reforçar a ligação com Parceiros e Comunidade; - Reforçar a ligação com Clientes.	- Entidades Locais; - Parceiros; - Colaboradores; - Clientes.	- N.º de Participantes; - N.º de Notícias na Comunicação Social.	- CA - Diretores Técnicos	Outubro
XII Encontro de Empresários	CERCIFAF (Sede)	- Reforçar a ligação com os Empresários e Ex-Formandos; - Distinguir Empresários que se destaquem no apoio à integração dos Formandos no Mercado de Trabalho; - Potenciar a colocação de novos Formandos no Mercado de Trabalho.	- Entidades Locais; - Empresários; - Colaboradores; - Formandos.	- N.º de Participantes; - N.º de Empresários Presentes; - N.º de Notícias na Comunicação Social.	- CA - Diretora Técnica CFE - Técnica de Mediação e Emprego	Outubro
XII Meeting de Atletismo “Cidade de Fafe”	CERCIFAF (Parque Desportivo)	- Promover o Desporto para Todos.	- Rede Ágora; - Agrupamentos de Escolas; - ANDDI Portugal; - Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P. (IPDJ).	- N.º de Participantes; - N.º de Equipas Presentes; - N.º de Notícias na Comunicação Social; - Relatório de Avaliação (IPDJ).	- CA - Responsável pelo Desporto	Março - Abril
VI Marcha Pirilampo Mágico	Cidade de Fafe	- Reforçar a imagem da Marca CERCIFAF e do Pirilampo Mágico junto da Comunidade onde atua e intervém; - Retomar a realização de um evento que é muito apreciado pela comunidade.	- Comunidade; - Entidades Locais; - Parceiros; - Colaboradores; - Famílias; - Clientes.	- N.º de Financiadores; - N.º de Participantes; - N.º de Notícias na Comunicação Social.	- CA - Equipa Técnica Responsável pela Promoção e Dinamização	Maio a Junho

Atividade	Local	Objetivos	Participantes a Envolver	Indicadores de Avaliação da Execução	Responsáveis	Período de Execução
O Meu País - Verão com Cultura e Lazer <sup>6</sup>	Porto Aveiro Fátima Óbidos S.M. Porto Peniche Esposende Braga Fafe	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Conhecer espaços emblemáticos da cultura nacional tendo em consideração as cidades a visitar;</li> <li>- Realizar trabalho de pesquisa com os participantes, utilizando meios como a internet, bibliotecas, jornais ou revistas;</li> <li>- Elaborar com os participantes um roteiro de viagem centrado nos principais pontos de interesse;</li> <li>- Desenvolver estratégias de promoção da autonomia pessoal e social através da participação ativa, dos próprios na realização das atividades a desenvolver em cada local.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Entidades Parceiras;</li> <li>- Colaboradores;</li> <li>- Clientes.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- N.º de Participantes;</li> <li>- Inquéritos de Avaliação da Satisfação dos Clientes;</li> <li>- N.º de Publicações nas Redes Sociais da Instituição;</li> <li>- Relatório de Avaliação (INR).</li> </ul>	- Diretores Técnicos	Maio a Agosto
EcoAtividades <sup>7</sup>	-	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Desenvolver diversas atividades relacionadas com o meio ambiente (fauna e flora) e a sua preservação, (Temáticas: Reciclagem, Visitar organizações relacionadas com o meio ambiente, Proteção Animal, Energias Renováveis,...);</li> <li>- Formar cidadãos conscientes do mundo contemporâneo onde vivem, e competentes na sua ação transformadora;</li> <li>- Educar cidadãos para o respeito ecológico;</li> <li>- Perceber a importância da participação no cuidado com o meio ambiente.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Parceiros;</li> <li>- Colaboradores;</li> <li>- Clientes.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- N.º de Participantes;</li> <li>- N.º de Visitas Efetuadas.</li> </ul>	- Diretora Técnica	Janeiro a Dezembro

<sup>6</sup> O Projeto "O Meu País - Verão com Cultura e Lazer" foi submetido via candidatura ao Programa Nacional de Financiamento a Projetos do Instituto Nacional para a Reabilitação, I.P. (INR), e a sua realização encontra-se sujeita à sua aprovação.

<sup>7</sup> EcoAtividades – Dinâmica planeada e inserida em sede de Plano de Atividades para 2023 do Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão "D. Aurora Ribeiro e Castro".

## 7.2. ...A Participar

16 - Quadro 08 – Projetos, Iniciativas, Atividades e Eventos... A Participar

Atividade	Local	Objetivos	Participantes a Envolver	Indicadores de Avaliação da Execução	Responsáveis	Mês de Execução
Projeto Fórum da Economia Social para a Igualdade <sup>8</sup>	CERCIFAF	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover medidas promotoras da Igualdade entre Mulheres e Homens e da conciliação entre a vida pessoal, familiar e profissional nas suas práticas institucionais;</li> <li>- Criar um Plano (Bianual) para a Igualdade da CERCIFAF, a ser implementado em 2024-2025.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Conselho de Administração;</li> <li>- Equipa responsável pela documentação institucional.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Plano elaborado e constituído, pronto a ser implementado.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Técnico Responsável pela Implementação do Plano</li> </ul>	Janeiro a Dezembro
VII Campeonato da Europa IAADS <sup>9</sup>	Itália (Fabriano)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Alcançar o Título de Campeão Europeu nas modalidades de: Atletismo (100m, 200m e Lançamento do Peso) e Triatlo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 2 atletas;</li> <li>- 1 treinador.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- N.º de Títulos/Medalhas alcançados;</li> <li>- N.º de Recordes Alcançados;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Treinador</li> </ul>	Junho a Julho
3º Campeonato da Europa FIFDS <sup>10</sup>	Itália (Campania)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Alcançar o Título Europeu da modalidade de Futebol para Síndrome de Down.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 1 atleta.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Título Europeu de Futebol (Síndrome de Down);</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Treinador</li> </ul>	Setembro a Outubro
Projeto Frota Solidária Fundação Montepio	-	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aquisição de uma Viatura (9 Lugares Adaptada).</li> </ul>	-	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Candidatura Aprovada;</li> <li>- Viatura Adquirida.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- CA</li> <li>- Responsável pelo Setor de Transportes</li> </ul>	Janeiro a Dezembro

<sup>8</sup> Projeto promovido pela Questão de Igualdade – Associação para a Inovação Social, em parceria com a FENACERCI – Federação Nacional de Cooperativas de Solidariedade Social e a CONFECOP - Confederação Cooperativa Portuguesa, Ccrl.

<sup>9</sup> IAADS - International Athletic Association for Persons with Down Syndrome (Associação Atlética Internacional para Pessoas com Síndrome de Down).

<sup>10</sup> FIFDS - Federação Internacional de Futebol para Síndrome de Down.

**8. CERCIFAF - Número de Clientes a Apoiar - 2023 (Quadro Síntese)**

17 - Quadro 09 - Número de Clientes a Apoiar pelos Serviços/Unidades

Identificação do Serviço/Unidade	Previsão do N.º de Clientes		Obs.
	A apoiar em 2023	Em Lista de Espera	
<b>Serviço de Intervenção Precoce/Equipa Local Intervenção 5</b>			
N.º de Crianças	272	28	
<b>Centro de Educação e Reabilitação</b>			
Alunos	3	-	Não se aplica a lista de espera, uma vez que os alunos a abranger, são antecipadamente comunicados e articulados, entre os agrupamentos de Escola e a CERCIFAF.
<b>Centro de Recursos para a Inclusão</b>			
Alunos	229	0	
<b>Centro Formação e Emprego</b>			
Candidatura POISE-03-4215-FSE-000065 - N.º Formandos - Formação Inicial	56	12	
<b>Centro de Recursos</b>			
Informação, Avaliação, Orientação para a Qualificação e Emprego (IAOQE)	52	-	Não se prevê a existência de lista de espera para o ano 2023, uma vez que os candidatos integram as respetivas medidas, á medida que vão sendo encaminhados pelos Centros de Emprego.
Apoio à Colocação (AC)	23	-	
Apoio Pós-Colocação (APC)	44	-	
<b>Regime de Emprego Protegido</b>			
N.º de Colaboradores ao abrigo do Programa	10	-	
<b>Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão</b>			
CACI – Sede – Fafe	50	32	
CACI – DARÇ – Fornelos	30		
<b>Estruturas Residenciais</b>			
Lar Residencial	20	28	
Lar de Apoio	9	0	
<b>Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social</b>			
N.º de Atendimentos e Acompanhamentos Sociais (Previsão)	1800 <sup>11</sup>	14	N.º de Pessoas - Lista de Espera por Resposta Social: - Estrutura Residencial para Pessoas Idosas: (12); - Lar Residencial para Pessoas com Deficiência: (2).
<b>Totais</b>	<b>797</b>		

<sup>11</sup> O público-alvo do SAAS é constituído por todos os indivíduos ou famílias residentes no concelho de Fafe que se encontrem em situação de vulnerabilidade, emergência ou mesmo exclusão social. Assim sendo, não está previsto um número mínimo ou máximo de beneficiários abrangidos, tendo apenas por referência, para o cumprimento dos objetivos estabelecidos, o somatório dos atendimentos e dos acompanhamentos sociais efetuados. O presente valor, devido à sua natureza, não integra o valor total de clientes a apoiar em 2023.

## 9. Ações de Melhoria a Implementar

O presente capítulo regista uma sumula das principais ações de melhoria enunciadas em sede de planificação para o ano de 2023, dos diferentes Serviços/Unidades da Instituição, e que foram assumidas pelo Conselho de Administração como áreas de melhoria a intervir. As ações que a seguir se enunciam, seguem o disposto no Sistema de Melhoria Continua implementado na Instituição.

18 - Quadro 10 - Ações de Melhoria - 2023

N.º	Serviço/Unidade/Instituição	Problema Identificado	Ação de Melhoria	Objetivos	Tipologia	Responsáveis	Período de Implementação	Indicadores de Execução
1	Instituição	Necessidade de incrementar os Níveis de Motivação e Satisfação dos Colaboradores	Realização de Atividades de Reforço da Motivação e Satisfação dos Colaboradores	- Promover a instituição e a comunicação interna do trabalho do serviço e institucional; - Fluir informação transparente em tempo útil, utilizando canais efetivos de comunicação institucional e intra serviços/unidades.	Melhoria	Conselho de Administração - Diretores Técnicos	Anual	- Nº de Reuniões de Trabalho e Dinâmicas de Participação Ativa realizadas com os Colaboradores.
2		Falta de Reuniões do Conselho Técnico	Retomar e agendar as Reuniões de Conselho Técnico	- Promover a comunicação interna.	Melhoria	Conselho de Administração - Diretores Técnicos	Anual	- N.º de Reuniões de Conselho Técnico realizadas.
3		Quadro de Parcerias pouco Dinamizado	- Redefinir a Política de Parcerias e todos os seus documentos Inerentes; - Criar uma Base de Dados de Parcerias Única.	- Avaliar a pertinência da Parceria; - Promover a criação de novas Sinergias; - Agilizar o funcionamento, monitorização e controle das Parcerias.	Corretiva/Melhoria	Conselho de Administração - Diretores Técnicos	Anual	- Política de Parceria Revista e Aprovada; - Base de Dados criada e implementada.
4		Instituição + Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (DARC)	Sistemas de Alarme Obsoleto	Atualizar e modernizar os Sistemas	- Garantir a segurança das infraestruturas e equipamentos da Instituição.	Corretiva/Melhoria	Conselho de Administração	Anual

N.º	Serviço/ Unidade/ Instituição	Problema Identificado	Ação de Melhoria	Objetivos	Tipologia	Responsáveis	Período de Implementação	Indicadores de Execução
5	Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (DARC)	Necessidade de Melhoria de Espaços Exteriores	Criação de um Espaço de Água no Jardim do CACI	- Munir o espaço exterior de uma zona de estimulação sensorial e recreativa, que possa ser utilizada por todos os clientes do centro.	Inovação	Diretora Técnica	Janeiro a Julho	- Confirmação e Ratificação da Execução da Ação.
6	Centro de Educação e Reabilitação	Carência de Equipamento/ Dispositivos Eletrónicos	Aquisição de 1 (um) Tablet	- Proporcionar aos alunos, através de novas tecnologias e metodologias, melhores aprendizagens; - Tornar mais interativo e dinâmico o processo de ensino e aprendizagem.	Inovação	Conselho de Administração - Professora	Março	- Equipamento Eletrónico Adquirido.
7	Centro de Formação e Emprego	Necessidade de Incrementar os Níveis de Satisfação dos Formandos	Realização de Atividades de Reforço da Satisfação dos Formandos	- Trabalhar sobre as fragilidades identificadas de modo a responder de forma eficaz às necessidades e expectativas dos formandos, ao mesmo tempo que se respeitam os objetivos e propósitos da Instituição;	Melhoria	Diretora Técnica	Anual	- Taxa de Satisfação dos Formandos 2023 > Taxa de Satisfação dos Formandos (Ano N-1); - Obter nível de Satisfação dos Formandos > 85%.
8	Centro de Recurso para a Inclusão	Ausência de Doc. Teórico de Regulação do Serviço	Elaboração do Manual de Boas Práticas do CRI	- Criar um manual de procedimentos e boas práticas, baseado nas experiências de trabalho da equipa.	Inovação	Diretora Técnica	Anual	- Confirmação e Ratificação da Execução da Ação.
9		Carência de Ferramentas e Mecanismos de Avaliação	Aquisição de Material de Avaliação	- Dotar o serviço de material específico e especializado para a avaliação dos clientes.	Melhoria	Conselho de Administração - Diretora Técnica	Anual	- N.º de Ferramentas/ Mecanismos de Avaliação Adquiridos/ Criados.
10	Estruturas Residenciais - (Lar Residencial)	Necessidade de Reabilitação do Edifício	- Requalificação da Pintura da fachada do Edifício e dos Espaços Interiores; - Substituição do piso em alguns compartimentos.	- Aumentar os níveis de conforto habitacional; - Melhorar as condições de habitabilidade e mobilidade dos clientes residentes; - Valorizar o património imobiliário da instituição.	Melhoria - Preventiva	Conselho de Administração - Diretora Técnica	Anual	- Confirmação e Ratificação da Execução da Ação.
11		Carência de Equipamento Doméstico	Aquisição de uma Máquina de Lavar Louça para o piso 1	- Dedicar mais tempo de apoio direto aos clientes; - Melhorar a limpeza e higienização.	Melhoria	Conselho de Administração - Diretora Técnica	Anual	- Equipamento Doméstico Adquirido.

N.º	Serviço/Unidade/Instituição	Problema Identificado	Ação de Melhoria	Objetivos	Tipologia	Responsáveis	Período de Implementação	Indicadores de Execução
12	Serviço de Intervenção Precoce	Dificuldades ao nível dos Transportes (Deslocações em Serviço)	Redefinição de Orientações no âmbito da Requisição de Viaturas	- Definir de modo mais concreto e claro as regras e orientações da Instituição relativamente às deslocações realizadas ao serviço da mesma, quer com os veículos da CERCIFAF, quer com os veículos próprios dos colaboradores.	Melhoria	Conselho de Administração - Diretora Técnica	Anual	- Definição de uma Política de Deslocações e Utilização dos Transportes da Instituição. - N.º de Ações de Divulgação da Política realizadas junto das Unidades/Serviços.
13	Serviço de Transportes	Antiguidade da Frota Automóvel	Aquisição de Novas Viaturas <sup>12</sup>	- Melhorar a qualidade do serviço de transportes, bem como diminuir os gastos com manutenções.	Melhoria	Conselho de Administração	Anual	- N.º de Viaturas Adquiridas.
14		Dificuldades ao Nível da Gestão de Requisição de Viaturas	Criação de uma App para Requisição de Viaturas	- Facilitar e simplificar a atual modalidade e procedimentos utilizados para requisição de viaturas.	Inovação	Conselho de Administração - Responsável de Serviço	Anual	- Confirmação e Ratificação da Execução da Ação.

<sup>12</sup> Candidatura ao Projeto Frota Solidária da Fundação Montepio.

## 10. Monitorização e Avaliação

A monitorização e avaliação dos objetivos propostos, quer seja, em termos de Plano de Atividades, quer seja, em termos dos diferentes Projetos, Iniciativas, Atividades e Eventos, definida no presente documento, assumem-se como fundamentais, e são uma ferramenta indispensável no auxílio à tomada de decisão do Conselho de Administração da CERCIFAF.

Tendo em conta o disposto no parágrafo anterior, a Instituição suporta a análise do seu desempenho, em termos de monitorização, avaliação e melhoria contínua, nos seguintes domínios de ação:

1. Eficácia dos Serviços Prestados;
2. Eficiência dos Recursos Envolvidos;
3. Impacto das Unidades/Serviços na Comunidade;
4. Continuidade dos Serviços Prestados (Barreiras ao Acesso e à sua Continuidade);
5. Eficácia do Sistema de Gestão na perspetiva da Intervenção (Utilização das Infraestruturas e Equipamentos, Recursos Humanos, Serviços Administrativos e Financeira, e Qualidade).

Para registar e acompanhar os domínios enunciados anteriormente, foram criados dois Quadros de Monitorização e Acompanhamento, um de Indicadores Operacionais e outro de Indicadores de Desempenho Institucional, que se baseiam no modelo do Quadro de Comando de Gestão (Tableau de Bord).

A opção por este modelo de monitorização decorre das exigências que hoje são colocadas às Instituições, tanto no sentido de adaptação às mudanças em curso como na perspetiva de modernização, capacitação e introdução de melhorias ao nível da agilização dos processos.

Medir a performance, assim como recolher e sistematizar informações sobre o desempenho e os resultados, em face dos objetivos previstos, são hoje funções vitais no quotidiano de uma instituição, que lhe permitem fazer uma navegação atenta e intervir atempadamente sobre os problemas.

De referir, que a monitorização e avaliação são efetuadas de forma sistemática, funcionando como mecanismos de revisão e de introdução de melhorias no planeamento das atividades, de acordo com o estipulado em sede do documento Sistema de Monitorização e Avaliação.

## 11. Considerações Finais

*“Os planos mais bem elaborados não valem o papel no qual foram escritos se você não conseguir realizar nada.”*

(Ralph S. Larsen, ex-Presidente da Johnson & Johnson)

Em linha com a citação anterior, e tendo em conta que o futuro é inevitável, pois ele surgirá independentemente da nossa vontade, manda a prudência, que estejamos preparados para recebe-lo, e sem dúvida que a melhor forma de o fazer é através da planificação. Sendo um instrumento de auxílio à gestão, não pretendemos que este plano seja perfeito, mas sim exequível, e é com base nesta premissa, que estabelecemos neste documento a linha de ação a ser seguida no próximo ano, encontrando-se aqui vertidos os objetivos e metas a atingir, tendo em conta o Plano Estratégico da Instituição definido para 2020-2023.

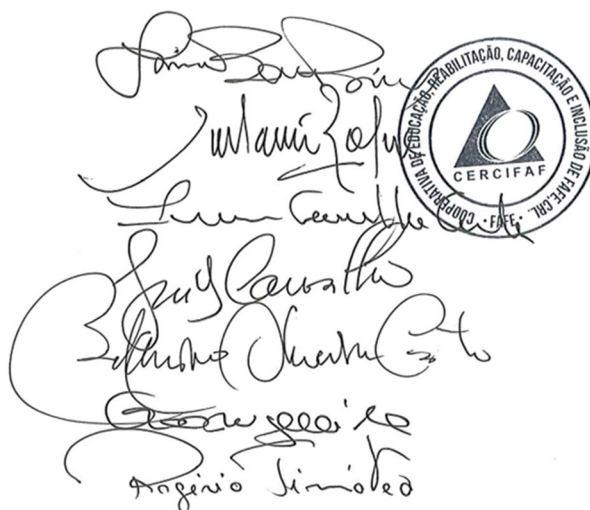
Apresentando-se como o quarto e último plano integrado no presente Plano Estratégico, o próximo ano surge-nos como decisivo na definição de uma nova etapa, um novo trajeto na vida da Instituição e que irá abranger o quadriénio de 2024-2027, não obstante esta necessidade que se impera na definição de um novo Plano Estratégico, teremos também um momento eleitoral, onde será importante que se defina e estabilize os Órgãos Sociais. Pois com a saída e renovação de alguns elementos, é de capital importância envolver as pessoas com o “Know-How” certo, para continuar a elevar a CERCIFAF no rumo a um patamar de Qualidade e de Excelência, enquanto Instituição do sector social, e simultaneamente, capacitá-la e prepará-la para os desafios que o futuro nos possa apresentar.

Por fim, importa realçar que o presente documento não é estanque e que o mesmo poderá sofrer alterações, fruto do surgimento de novas oportunidades, ao nível de projetos, iniciativas, atividades ou eventos, que se revelem de interesse para a Instituição, bem como, por variáveis que a Instituição não controla e que podem ter impacto ao nível do funcionamento e financiamento, ou seja, alterações ou restrições que a Tutela dos diferentes Serviços/Unidades que a CERCIFAF dispõe, possa impor.

O Sucesso da CERCIFAF será o que nós enquanto colaboradores desta Instituição, quisermos que ele seja. O Conselho de Administração enquanto órgão social responsável pela gestão da CERCIFAF, apela e espera, contar com a dedicação e compromisso de todos os seus colaboradores, para continuar a trilhar uma história de sucesso e de referência no panorama Nacional e Além-Fronteiras.

CERCIFAF, 15 de dezembro de 2022.

O Conselho de Administração



The image shows several handwritten signatures in black ink, stacked vertically. To the right of the signatures is the official seal of CERCIFAF. The seal is circular with a blue border containing the text 'COMISSÃO DE AVALIAÇÃO, REABILITAÇÃO, CAPACITAÇÃO E INCLUSÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA' and 'CERCIFAF' in the center. The seal also features the CERCIFAF logo, which consists of a stylized blue triangle and circle.

**Orçamento**

---

**2023**

## 1. Nota Introdutória

O orçamento que se segue, foi pensado e elaborado, tendo como princípio orientador a regra da ponderação, transparência e boa gestão. Sendo uma ferramenta de auxílio à gestão, tem como principal objetivo, planear os gastos e rendimentos para um determinado período, sempre com a premissa de sustentabilidade, qualidade e continuidade dos serviços prestados.

Tendo como base estas linhas de pensamento, na elaboração das rubricas, Gastos e Rendimentos para o ano de 2023, foram contemplados, os pressupostos que se seguem:

### 1. Gastos:

- Análise ao historial contabilístico sobre Gastos Operacionais;
- Atividades e Projetos contemplados no plano que faz parte do presente documento;
- Aumento da Inflação;
- Aumento do Salário Mínimo Nacional (SMN);
- Aumento do Subsídio de Alimentação;
- Aumento de 55,00 € (cinquenta e cinco euros) a todos os colaboradores da Instituição;
- Contratação de mais 2 (dois) colaboradores (um/uma psicóloga e uma ex-formanda ao abrigo do Regime de Emprego Protegido).

### 2. Rendimentos:

- Análise ao historial contabilístico sobre Rendimentos Operacionais;
- Os valores inscritos nos Serviços/Unidades financiados pela Segurança Social de acordo com os valores protocolados;
- Os valores financiados pelo Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. (IEFP) / Programa Operacional Inclusão Social e Emprego (POISE), são os que constam das candidaturas apresentadas pelos Serviços/Unidades da CERCIFAF (Centro de Formação Emprego, Centro de Recursos e Regime de Emprego Protegido);
- Os valores financiados pela Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares (DGEstE) são os que se encontram protocolados ao abrigo dos Serviços/Unidades (Centro de Educação e Reabilitação, e Centro de Recursos para a Inclusão) que a CERCIFAF dispõe.

Assim, para o orçamento que se segue, importa referir os valores Totais Orçamentados em cada rubrica.

19 - Quadro 11 - Totais Orçamentados

Rubrica	Valor	Varição face a 2022
Rendimentos	2.333.707,75 € Dois milhões, trezentos e trinta e três mil, setecentos e sete euros e setenta e cinco cêntimos.	+ 7 %
Gastos	2.319.300,30 € Dois milhões, trezentos e dezanove mil, trezentos euros e trinta cêntimos.	+ 6.5 %
Resultado Líquido	14.407,45 € Catorze mil, quatrocentos e sete euros e quarenta e cinco cêntimos.	-

## Orçamento - 2023

**Gastos**

Rubrica	Valor
<b>Fornecimentos e Serviços Externos</b>	
<b>Serviços Especializados</b>	
- Trabalhos Especializados	14 124,00 €
- Publicidade e Propaganda	10 270,00 €
- Vigilância e Segurança	664,00 €
- Honorários	25 462,00 €
- Conservação e Reparação	41 022,00 €
- Outros Não Especificados	469,00 €
<b>Materiais</b>	
- Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido	3 416,00 €
- Livros e Documentação Técnica	228,00 €
- Material de Escritório	5 246,00 €
- Artigos para Oferta	5 000,00 €
- Limpeza, Higiene e Conforto	17 047,00 €
- Outros	
- Jornais e Revistas de Informação Geral	48,00 €
- Material Didático	8 398,00 €
- Material de Terapia e Psicologia	53,00 €
- Géneros Alimentícios	7 363,00 €
- Material Desportivo	710,00 €
- Rouparia, Vestuário e Calçado de Utentes	895,00 €
- Campanha Pirilampo Mágico	17 872,00 €
- Outros Não Especificados	12 964,00 €
<b>Energia e Fluídos</b>	
- Eletricidade	54 096,00 €
- Combustíveis	75 911,00 €
- Água	9 396,00 €
<b>Deslocações, Estadas e Transportes</b>	
- Deslocações e estadas	13 982,00 €
<b>Serviços Diversos</b>	
- Rendas e alugueres	14 770,00 €
- Comunicação	8 838,00 €
- Seguros	17 589,00 €
- Contencioso e notariado	755,00 €
- Despesas de representação	600,00 €
- Limpeza, higiene e conforto	0,00 €
- Outros Serviços	
- Taxas e Prestações de Serviços	981,00 €
- Bolsas, Transportes, Alimentação e Seguros	134 974,00 €
- Refeições Fornec. p/Terceiros	141 018,00 €
- Outros Não Especificados	793,00 €
<b>Subtotal</b>	<b>644 954,00 €</b>

Rubrica	Valor
<b>Gastos com o Pessoal</b>	
<b>Remunerações do Pessoal</b>	
- Vencimentos	1 213 995,00 €
- Subsídio de Alimentação	80 735,00 €
- Encargos sobre Remunerações	257 049,00 €
- Seguros Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais	14 383,00 €
- Gastos de Ação Social	0,00 €
<b>Outros Gastos com o Pessoal</b>	
- Formação do Pessoal do Quadro	2 555,00 €
- Serviços Clínicos - Medicina no Trabalho	2 807,00 €
- Outros Não Especificados	0,00 €
<b>Subtotal</b>	<b>1 571 524,00 €</b>
<b>Outros Gastos e Perdas</b>	
<b>Impostos</b>	
- Impostos (Diretos, Indiretos e Taxas)	0,00 €
<b>Gastos e Perdas em Investimentos Não Financeiros</b>	
Alienações/Abates	0,00 €
<b>Outros</b>	
- Correções Relativas a Períodos Anteriores	946,00 €
- Quotizações	2 376,00 €
- Outros Não Especificados	0,00 €
<b>Subtotal</b>	<b>3 322,00 €</b>
<b>Gastos de Depreciação e de Amortização</b>	
<b>Ativos fixos tangíveis</b>	
- Edifícios e Outras Construções	72 944,08 €
- Equipamento Básico	1 537,59 €
- Equipamento de Transporte	11 717,95 €
- Equipamento Administrativo	6 587,39 €
- Ferramentas e Utensílios	386,33 €
- Taras e Vasilhames	0,00 €
- Outros	6 326,96 €
<b>Subtotal</b>	<b>99 500,30 €</b>
<b>Gastos e Perdas de Financiamento</b>	
<b>Juros Suportados</b>	
- Juros de Financiamentos Obtidos	0,00 €
<b>Outros Gastos e Perdas de Financiamento</b>	
- Outros	0,00 €
<b>Subtotal</b>	<b>0,00 €</b>
<b>Soma Total - Gastos 2 319 300,30 €</b>	

**Rendimentos**

Rubrica	Valor
<b>Prestações de Serviços</b>	
Serviços Gerais	131 688,00 €
<b>Subtotal</b>	<b>131 688,00 €</b>
<b>Subsídios, Doações Legados à Exploração</b>	
<b>Subsídios do Estado e Outros Entes Públicos</b>	
<b>- Instituto da Segurança Social, I.P.</b>	
- CACI - Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão	574 742,40 €
- Estruturas Residenciais - Lar Residencial	289 063,68 €
- Estruturas Residenciais - Lar de Apoio	81 325,44 €
- SIP - Serviço de Intervenção Precoce	124 636,20 €
<b>- Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P.</b>	
- POISE-03-4215-FSE-000065	502 965,00 €
- Plano Ação IAQQE	18 824,41 €
- Plano Ação AC	22 677,10 €
- Plano Ação APC	11 967,60 €
- Programa Enclave de Emprego Protegido	85 480,70 €
<b>- Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares</b>	
- Subsídio - CER	37 702,22 €
- Subsídio - CRI	125 231,68 €
<b>- Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P.</b>	
- Apoio Financeiro Contr. Prog - Rede Ágora	7 000,00 €
<b>- Instituto Nacional para Reabilitação, I.P.</b>	
- Apoio Financeiro - INR	9 310,00 €
<b>- Subsídios de Outras Entidades</b>	
- DGCI - Consignação de IRS	9 500,00 €
- SIP - C.M.Fafe, Cabeceiras de Basto	30 000,00 €
- SAAS - Serviço Atend. Acomp. Social	97 750,32 €
<b>- Outros Não Especificados</b>	
- Outros	56 250,00 €
<b>Subtotal</b>	<b>2 084 426,75 €</b>
<b>Outros Rendimentos e Ganhos</b>	
<b>Rendimentos Suplementares</b>	
- Quotizações de Membros Efetivos - Art.º 7.º Estatutos	6 959,00 €
- Cedência de Refeições	6 620,00 €
- Outros Rendimentos Suplementares	148,00 €
<b>Outros</b>	
- Correções Relativas a Períodos Anteriores	0,00 €
- Imputação de Subsídios para Investimentos	45 679,00 €
- Donativos	22 667,00 €

Rubrica	Valor
- Campanha Pirilampo Mágico	35 000,00 €
- Outros Não Especificados	276,00 €
<b>Subtotal</b>	<b>117 349,00 €</b>
<b>Juros, Dividendos e Outros Rendimentos Similares</b>	
Juros Obtidos	0,00 €
Dividendos Obtidos	244,00 €
<b>Subtotal</b>	<b>244,00 €</b>
<b>Soma Total - Rendimentos 2 333 707,75 €</b>	

Resultado	
<b>Orçamento</b>	
Soma Total - Rendimentos	2 333 707,75 €
Soma Total - Gastos	2 319 300,30 €
<b>Resultado Previsional 14 407,45 €</b>	

Orçamento de Investimentos	
<b>Orçamento</b>	
<b>Edifícios e Outras Construções</b>	
- Ampliação/Construção CACI D. Aurora R. Castro	291 665,00 €
<b>Outros Ativos Fixos Tangíveis</b>	
- Sistema de Alarme	12 000,00 €
<b>Soma Investimentos</b>	<b>303 665,00 €</b>
<b>Financiamento</b>	
<b>Fontes de Financiamento</b>	
- CERCIFAF, C.R.L.	68 200,00 €
- Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais - PARES 3.0	195 465,00 €
- Camara Municipal de Fafe	40 000,00 €
<b>Soma Financiamento</b>	<b>303 665,00 €</b>
<b>Total (Orçamento + Investimentos) 2 637 372,75 €</b>	